

Expresso Escoteiro

Rio de Janeiro, Maio de 2018
www.escoteirosrj.org.br



GRANDE JOGO REGIONAL

No dia 06 de maio, o Aterro do Flamengo recebeu mais uma vez a maior atividade escoteira do Rio de Janeiro. Cerca de 3.500 associados participaram com alegria do Grande Jogo Regional, que também contou com familiares e amigos, que ajudaram a mostrar à sociedade o trabalho realizado em nossos Grupos Escoteiros.

O Ramo Lobinho abordou as diversas formas de educação e suas aplicações, como a educação no lar, na escola, a educação ambiental, entre outras. Já o Ramo Escoteiro dividiu seu programa em quatro módulos, que propuseram o trabalho com Educação Cultural, Educação Escoteira, Educação Científica e Educação Dedutiva.

As bases do Ramo Sênior também foram agrupadas em quatro módulos, inspirados nos pilares da Educação: Aprender a Conhecer, Aprender a Fazer, Aprender a Conviver e Aprender a Ser. Por fim, o Ramo Pioneiro inovou mais uma vez e realizou um divertido e dinâmico jogo de bases que envolvia a conquista de cartas e, claro, a comemoração do centenário do Ramo.



+ FORMAÇÃO

Quem de nós nunca se viu com os prazos super apertados para montar programação, atualizar o Paxtu, atender aos pais, planejar o acampamento etc.? Para ser voluntário escoteiro, é preciso administrar bem o tempo pessoal, e o +Formação Escotistas recebeu, no dia 21/05, o coach Raphael Araujo, gestor de Recursos Humanos, para um bate-papo sobre Gestão do Tempo, com dicas valiosas de estratégias, aplicativos e organização. O material está disponível na página dos Escoteiros do Rio de Janeiro.



EDUCAÇÃO ESCOTEIRA

No dia 19 de maio, ocorreu a segunda edição do EducAção Escoteira, uma iniciativa nacional para divulgar o Escotismo nas escolas públicas e privadas de todo o país, apresentando o Método Escoteiro e nossa forma de construir um mundo melhor. Ainda há muitas ações sendo realizadas, mas já destacamos e parabenizamos cada um dos Grupos Escoteiros que mostraram um pouco do que fazemos às comunidades escolares. Mais escoteiros, mais cidadãos de bem no futuro!

CONVERSA AO PÉ DO FOGO

("Contos", "Causos" e
"Acontecidos")



Dessa vez, nosso anônimo personagem se repetirá! Aliás, nosso último causo, de um grande amigo e seu abridor de latas, aconteceu no mesmo evento que este que será contado agora. De fato, o acampamento é o auge de nossas atividades escoteiras, por uma infinidade de motivos – presentes nas lembranças de cada um de nós – e para nossa convivência em grupo também.

Pois bem, nosso amigo volta, só que desta vez sem seu apetrecho culinário. Era um refrescante banho de cachoeira, toda a Tropa estava feliz, quando abruptamente nosso personagem sofreu um acidente. Todos ficaram alarmados pelo fato de estarem vendo uma pedra grande com um fio de sangue escorrendo por ela.

As medidas necessárias foram tomadas a tempo, nosso amigo foi levado ao hospital, prontamente atendido e, graças ao bom Deus e à competência dos escotistas e de seus

companheiros, sua condição física foi imediatamente restabelecida.

Como no causo anterior, o que não faltou ao acidentado foi bom humor. Após todo esse trelelê e passada toda a preocupação, foi perguntado a ele: "Camarada, tudo bem, você pulou, sofreu um acidente, lesionou a boca. Mas, afinal de contas, por que não aparou a queda com as mãos?" Sua resposta foi: "Tá doido? E correr o risco de machucar as mãos?" Foi o suficiente para que todos pudessem dar boas gargalhadas!

Dessa história, duas lições podem ser tiradas. Primeira: acidentes acontecem, porém prudência e canja de galinha, como diz o ditado, nunca fazem mal. O mais importante é que se tenha um plano de segurança e que as pessoas estejam atentas e prontas a tudo! A segunda: como bom escoteiro, nosso amigo sorriu na dificuldade!

PAPO ESCOTEIRO

Em tempos em que a comunicação é um dos principais problemas das corporações, sejam elas pequenas, médias ou grandes, nosso informativo completa um ano de sua volta, entre idas e vindas. Embora saibamos que alcançar a unanimidade não será possível, é confortante saber que as informações por aqui veiculadas são apreciadas pela maioria de nossos leitores. E como sabemos disso?

É comum que, depois dos eventos, cursos de formação e aberturas de novas Unidades Escoteiras Locais, as companheiras e companheiros participantes esperem por alguma informação, por uma pequena foto ao menos, para poder registrar a importância do esforço empreendido na tarefa.

Não se trata apenas de reconhecimento, que não é o fundamental no Movimento Escoteiro embora seja

muito importante, mas de entender que nossa missão enquanto voluntários é deixar o mundo um pouco melhor. É uma tarefa que demanda grande energia, um legado deixado por Baden-Powell, mas que cada um de nós desempenha com muita boa vontade para poder cumprir tal promessa.

Por tudo isso, estamos muito satisfeitos e contentes com nosso Expresso Escoteiro, que, de forma simples, singela e até discreta, tem cumprido seu papel, informando, gerando debate e reflexão em nossas fileiras. Nosso objetivo, de certo, é poder ampliar a comunicação e fazer com que ela chegue cada vez mais aonde precisa chegar: em cada escotista, dirigente e jovem que forma uma corrente de amor em torno desse apaixonante Movimento! Parabéns a todos nós, por sermos especiais!

CANCIONEIRO

GULI ALI

Gosto das flores, até do malmequer.

Gosto monte e de um vale qualquer.

Gosto dos rios que cantam para mim:

Guli ali guli ali guli ali guli...
Pó rom pom pom pom pom...

Gosto dos bichos, do besouro ao elefante.

Gosto das arvores de copa exuberante.

Gosto dos ventos que cantam para mim:

Guli ali guli ali guli ali guli...
Pó rom pom pom pom pom...

Gosto das coisas que Deus criou na Terra.

Que Ele as conserve sempre em paz, sem guerra!

Para que cantem essa canção para mim:

Guli ali guli ali guli ali guli...
Pó rom pom pom pom pom...



EXPEDIENTE

Revisão de texto: Leonardo Vieira

Revisão de conteúdo: Iuri Buscácio & Rubens Meyer

Projeto gráfico: Gabriel Handl

Mande sua sugestão de notícia para:
comunicacao@escoteirosrj.org.br